

Únicas tarifas que poderão subir com o compulsório são as de táxi

SÃO PAULO — O único aumento que será permitido (provavelmente entre oito a dez por cento, e que incidirá no índice inflacionário) é o das tarifas de táxi. O Ministério da Fazenda fará um controle e não permitirá qualquer outro aumento por causa do empréstimo compulsório sobre o preço do álcool e da gasolina, porque 98 por cento do transporte no País, coletivo e de carga, utiliza óleo diesel.

A garantia é do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que também informou que a nova caderneta de poupança, a ser criada possivelmente dentro de duas semanas vai ter a garantia do Governo federal, com rendimento próximo ao da atual, só que de forma desindexada. Funaro participou ontem de reunião na Federação das Indústrias no Estado de São Paulo (Fiesp), com mais de 150 empresários, e foi aplaudido de pé após

mais de duas horas e meia de debate.

— Foi um diálogo franco, durante o qual ouvi manifestações de apoio às novas medidas do Governo. Os empresários sabem que precisamos construir usinas e que isso não pode ser feito através de aumento da dívida interna. Precisávamos de um plano que realmente promovesse o desenvolvimento do País.

Funaro garantiu que a reforma administrativa vai sair rapidamente e só foi adiada por alguns dias porque existem aspectos jurídicos que ainda merecem maior análise para não haver dúvidas. Segundo o Ministro, o Governo tem de ser moderno e a sua posição é implantar uma reforma administrativa de forma a modernizar o País. Acrescentou, paralelamente, que o Governo já vem fazendo sua parte e não está havendo substituição de 1,5 mil a 2 mil pessoas que têm saído por mês do serviço público.